

O CARIMBÓ NA VISÃO DE ERNST MAHLE: ABSORÇÃO DE MELODIAS E RITMOS FOLCLÓRICOS EM UMA PEÇA DE CONCERTO

Leci Maria Rodrigues Parreira

A prática de absorção de material folclórico em peça de concerto permeou a obra de grande parte dos compositores brasileiros da segunda metade do século XX. Considerando que esta opção estética teve papel significativo na criação do extenso conjunto de obras de Ernst Mahle e está presente em uma de suas obras mais características – **Carimbó**, para piano a quatro mãos ou dois pianos - o objetivo deste trabalho foi investigar como Ernst Mahle absorveu melodias e ritmos da manifestação folclórica Carimbó em uma peça de concerto. Esta investigação envolveu três etapas: o estudo da manifestação folclórica e a análise do contorno rítmico-melódico dos documentos de Carimbó reunidos por Vicente e Marena Salles no artigo *Carimbó: trabalho e lazer do caboclo* (CAPÍTULO I); uma síntese da linguagem composicional utilizada por Ernst Mahle em obras baseadas e/ou inspiradas na música folclórica e popular urbana brasileira (CAPÍTULO II) e, a análise da estrutura formal, melódico-rítmica, textura, articulação e dinâmica da Suíte **Carimbó** baseada nos resultados das duas etapas anteriores. Os resultados revelaram que Ernst Mahle preservou o contorno melódico-rítmico das canções folclóricas; descreveu musicalmente, em vários pontos da Suíte, os textos poéticos do Carimbó; e combinou elementos melódicos, rítmicos, expressivos e texturas de modo a acentuar a fusão de danças de origem européia – como a polca – e elementos da música afro-brasileira – como o ritmo do *tresillo* e os *ostinati* estritos ou variados das “linhas-guias”- que já estavam presentes no material folclórico.

Palavras-chave: Carimbó; Ernst Mahle; Absorção; Música folclórica; Peça de concerto.

Leci Maria Rodrigues Parreira - Mestre em Música, desde setembro de 2004, na área de concentração Musicologia/Etnomusicologia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” sob a orientação da Profa. Dra. Dorotéia Machado Kerr. Atua como professora de piano e teoria musical desde 1979. Ministrou a palestra *Subsídios para a elaboração de um projeto de pesquisa*, promovida pelo PET do Instituto de Artes da UNESP (2002). Estudou composição, orquestração e análise musical (aulas individuais) com o compositor José Antônio de Almeida Prado (1986).
